

# **METODOLOGIA DE ENSINO NA ÁREA DA SAÚDE: ESTABELECENDO PARCERIAS COM A ÁREA DA EDUCAÇÃO**

## ***TEACHING METHODOLOGY IN THE HEALTH AREA: ESTABLISHING COLLABORATION WITH THE EDUCATIONAL AREA***

**Josias Ferreira da SILVA<sup>1</sup>**

*"Móveis se encontram nas lojas de móveis. Eles estão lá: prontos, acabados, bonitos. Podem ser comprados. Mas móveis comprados envelhecem. E não têm o poder do criador. Móveis prontos não fazem novos móveis.*

*Os saberes prontos da ciência e da tecnologia, à semelhança dos móveis, se encontram nos livros e nas escolas. Podem ser aprendidos. Mas, como os móveis prontos, saberes prontos não têm o poder de criar saberes novos.*

*O poder criador não se encontra nos móveis, produto acabado. Ele se encontra nas oficinas. É ali que os marceneiros inventam, no pensamento, os móveis novos que irão construir artesanalmente. Quem sabe a arte de construir móveis está sempre criando móveis novos.*

*De maneira semelhante, o poder criador não se encontra nos saberes acabados. O poder criador encontra-se na grande oficina da mente onde acontece a arte de pensar.*

*A arte de pensar é infinitamente mais importante que o conhecimento de saberes acabados. Porque é só ela que nos permite entrar no desconhecido".*

**Rubem Alves**

### **I - Qualidade do Ensino Superior numa Sociedade em processo de mudança acelerada**

Em um momento em que as tendências mais proeminentes em atenção à saúde e em educação de profissionais de saúde apontam

para mudanças necessárias na organização curricular, na metodologia do processo de ensino-aprendizagem e no próprio enfoque das questões de saúde, torna-se necessário um Projeto Educacional direcionado ao desenvolvimento da qualidade do ensino superior, com ênfase nas questões que

<sup>(1)</sup> Mestrando em Educação da PUC-Campinas - Bolsista CAPES.

envolvam as relações docência-estudantes-aprendizagem, abrangendo neste processo, docentes e discentes, bem como toda a sociedade, estabelecendo relações que caracterizem o presente contexto sócio-cultural, quer em termos de Brasil, quer em termos internacionais, procurando novos caminhos que possam amenizar as dificuldades que encontramos relacionadas ao Ensino Superior, numa sociedade que hoje mais do nunca, encontra-se em acelerada transformação em todas as áreas do saber, onde até mesmo a tecnologia de ponta, quando apresenta um novo produto, o mesmo já vem destinado a ser obsoleto, como afirma DEMO: *“O exemplo da informática já é paradigmático: cada novo computador é feito para ser jogado fora. Literalmente, morre de véspera. Não há como imaginar um computador final, porque a idéia de produtos e resultados acabados se extinguiu em ciência. E se o ser humano se apegar a tais produtos, também vai para o lixo, como é o caso das máquinas industriais”* (1997: 24).

É extremamente importante, nesta passagem de século, a realização de um projeto que possa atender as constantes aspirações do discente que chega à Universidade, com ampla ansiedade, crendo que, como afirma HOSSNE, *encontrará um lugar “de mudança de vida, com todo o peso que isso significa do ponto de vista emocional, ... O estudante chega bastante vulnerável; fortalecido e, paradoxalmente, fragilizado ao mesmo tempo, por um exame vestibular, para dizer ao mínimo, penoso e sofrido. Escolheu uma profissão, será que está certo da escolha e sabe porque a escolheu? ... É justo, eticamente falando, deixar de levar em conta o ponto de partida e ponto de chegada do estudante, ao entrar na Universidade?” E ele mesmo responde: “Éticamente falando, não”. (1994:76). PERRENOUD afirma que: “Nenhuma pedagogia, por mais frontal e tradicional que*

*seja, é totalmente indiferente às questões, às respostas, às tentativas e aos erros dos alunos”* (1999: 91).

Um projeto, bem planejado na Área da Saúde, deverá ter como prioridade, uma metodologia que englobe pesquisas bibliográficas em acervos nacionais e estrangeiros sobre o Ensino Superior em diferentes áreas do conhecimento, visitas a centros de ensino e pesquisas com inovações educacionais positivas, pesquisas junto a cursos de graduação que estejam relacionados à área da saúde (Fac. de Educação, Fac. de Enfermagem, Fac. de Odontologia, Fac. de Ciências Médicas - Farmácia, Fisioterapia, Medicina Nutrição, Terapia Ocupacional etc), além de pesquisa documental sobre os resultados da Avaliação Institucional, com o fim de encontrar um eixo centralizador, apresentando caminhos que contribuam com um programa adequado de ensino na Área da Saúde.

Neste projeto educacional voltado à Área da Saúde, os objetivos principais deverão estar voltados historicamente para a gênese do neoliberalismo, do processo de globalização, da noção de qualidade e de avaliação e os impactos causados na educação; transmitir informações ao pessoal técnico da área da saúde quanto a qualidade do ensino da graduação; contribuir para o avanço da pesquisa educacional na área da saúde; problematizar e repensar os fundamentos do ensino na área da saúde, identificando seus pontos de estrangulamentos e pontos de excelência; criar espaços formais para a discussão coletiva e interdisciplinar dos problemas identificados, com vistas à melhoria do ensino na área da saúde, de modo que todo o corpo docente tome parte ativa nos assuntos tratados no decorrer do projeto, através de uma interdisciplinaridade, propiciando condições para que a Universidade possa se tornar um centro de referência, capaz de oferecer contribuições de intercâmbio entre as inúmeras Instituições de Ensino Superior brasileiras e internacionais.

## II - I Jornada de Estudos sobre Metodologia na Área da Saúde

O Programa de Pós-Graduação da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, dando ênfase à formação do profissional com vínculos na Área da Saúde e, tendo em vista sua grande preocupação com a temática em consonância com suas linhas de pesquisas, promoveu sua **I Jornada de Estudos sobre Metodologia na Área da Saúde** (realizado em: 1º Momento: 18 e 19 de maio; e 2º Momento: 8 e 9 de junho/99), enfocando os vários tipos de transições registrados no momento atual: epidemiológico, tecnológico, ecológico etc, os quais ocupam proeminência no mundo do trabalho e no ensino de graduação na Área da Saúde; a interdisciplinaridade; a integração ciclo-básico/ciclo-clínico; ensino ativo; problematização como base do processo ensino-aprendizagem; relações entre ambos os atores, isto é, professores e alunos; situações de ensino, nas quais professores e alunos trabalham com: problemas emergentes, conhecimento funcional (como agir no futuro); habilidades de raciocínio; auto-avaliações; aprendizagem ativa; aplicações práticas; o professor diante do atual processo de acelerada mudança no conhecimento e sua falta de preparo adequado; o significado de formação do estudante: é modelar? É dar forma? É um projeto inconcluso, que nunca termina?; “ser professor” e “virar professor”, isto é, tornar-se professor de modo improvisado; contradições entre o que almejamos - alunos reflexivos e críticos - e as formas segundo as quais agimos; educação continuada como imperativo no momento atual; ser professor na Área da Saúde neste final de século, implica “aceitar um desafio que mobiliza nosso desejo de construir um mundo melhor”.

A **I Jornada de Estudos na Área da Saúde** foi constituída de Grupos Temáticos de Trabalhos, coordenados pelos professores da Pós-Graduação em Educação da PUC-Campinas (Mestrado), abordando temas importantíssimos relacionados à formação do

profissional da Área da Saúde, tais como: “*Relação Teoria e Prática no Ensino na Área de Saúde*”; “*Metodologia e Técnicas de Ensino na Área de Saúde*”; “*Impactos da Avaliação na Formação Profissional na Área da Saúde*”; “*A Qualidade de Aprendizagem e a Produção Discente na Área da Saúde*”; “*A Qualidade de Ensino na Área de Saúde Numa Sociedade em Processo de Mudança*” e, a “*Gênese Histórica do Neoliberalismo, Globalização e Noções de Qualidade e Avaliação*”. Nestes GTs., refletiu-se sobre as características e complexidades contidas neste momento de transição educacional e a complexidade entre os diferentes tipos de transições impostos pela sociedade. Num questionário que elucidava a Análise e Avaliação Sobre o Ensino de Graduação na Área da Saúde e a Universidade no Atual Contexto Sócio-Cultural, os participantes da Jornada (aproximadamente 300 participantes), opinaram sobre questões relevantes para debates e direcionamentos a seguir na escalada científica.

Esta Jornada fez com que um grupo de estudantes, professores e pesquisadores continuassem mensalmente tendo encontros significativos, para debater temas, estudar textos, apresentar propostas, proporcionando a alunos e docentes estarem inseridos em uma proposta educacional muito mais abrangente que uma simples “transmissão de conhecimentos” do ensino tradicional caracterizado por professores ativos e alunos passivos, criando uma nova concepção de educação que possibilite o contínuo aprimoramento de conhecimentos, habilidades e atitudes de professores, estudantes e profissionais, cada um identificando suas necessidades individuais, elaborando planos para uma melhor condução em suas propostas de estudos, apresentando soluções para uma metodologia de ensino que corresponda a docentes e discentes, temas norteadores do ensino direcionando suas propostas, possibilitando uma adequação que corresponda a uma significativa qualidade no Ensino Superior

na Área da Saúde, selecionando recursos educacionais, apresentando dados e informações relevantes para esta importante fase de transição, realizando um trabalho em equipe e alcançando enfim os objetivos de aprendizagem propostos em cada encontro.

### III - Considerações Finais

Contudo, o maior desafio lançado nos encontros continua marcando cada reunião, que é: **o saber pensar e o aprender a aprender**, estimulando e apoiando a grande ebulição de novos conhecimentos, direcionando e consolidando este princípio ativo da auto-aprendizagem, estabelecendo metas, impulsionando a todos que têm participado constantemente de cada encontro, demonstrando que as sugestões apresentadas por alunos que estão prestes a concluir seu curso, bem como a contribuição de egressos e profissionais experientes, irão possibilitar a outros, encontrarem “no caminho do saber” dimensões altamente promissoras, pois como afirma DEMO, *“o que pode ser visualizado como novo e a perspectiva de que o conhecimento, em vez de produzir certezas, é marcadamente uma estratégia de as desmontar. ... Cada teoria nova é feita, não para atingirmos algum porto seguro, mas para navegar em frente. O ‘porto seguro’ não é um lugar, como imaginou o positivismo das teses verificadas e definitivas, mas uma ‘utopia’ (não-lugar). ... Pois, utopia realizada deixa de ser”* (1997:18).

No limiar de um novo século, deveríamos ver na Universidade o terreno onde podemos lançar a semente da mudança, onde podemos ter a esperança de realizar um trabalho sério, permanente, eficaz de tal forma que professores e alunos possam conviver harmoniosamente, havendo plena conscientização nos profissionais ligados à Área da Saúde, possibilitando reflexões, tais como: Como posso contribuir para que haja uma melhoria significativa no

Ensino na Área da Saúde? De que maneira posso ajudar para que a sociedade possa ser beneficiada nesta área? Como posso estar inserido no grupo, para que possamos alcançar pleno desenvolvimento em relação à saúde da sociedade como um todo? De que forma posso contribuir para solucionar os problemas relativos a meu grupo de trabalho, com vistas a crescermos juntos rumo ao Século XXI? O que posso fazer para alterar a marcante situação, neste momento de transição, no meio universitário, colaborando para um excelente avanço científico-tecnológico, sem prejuízo dos valores sócio-culturais-éticos de uma sociedade marcada pelo neo-liberalismo? Por que é tão difícil a relação professor-aluno? O que fazer para nortear esta relação? Como avaliar positivamente o quadro atual de mudanças na educação universitária, contribuindo para um progresso ascendente e uma melhoria na qualidade de ensino?

HOSSNE afirma que: *“O professor, durante o percurso como estudante, concordou e discordou, elogiou ou criticou, se entusiasmou ou execrou atitudes de seus professores de então. Ao se tornar professor, nem sempre põe em prática as correções de rumo que desejava que seus professores tivessem feito e também nem sempre consegue adotar e seguir rumos que considerava, então, os melhores. Não raras vezes, o professor adota com mais vigor as atitudes que lhe pareciam (e talvez no fundo ainda lhe pareçam) negativas”* (1994: 77).

Quantas vezes nos deparamos com professores, como Hossne afirma, e os criticamos severamente e, muitas vezes, na sala de aula, já atuando como docente, agimos tal e qual. Já que percorremos o caminho deixado por outros que passaram por ele antes de nós, por que não contribuir para que haja uma melhora significativa no ensino, de tal forma que outros também possam passar por ele com muito mais facilidade, dando prosseguimento num processo de significativo progresso, tendo como resultado uma plena evolução positiva, colaborando para o sucesso e bem estar da humanidade? Seria

muito bom que não só os docentes pudessem enxergar esta longa caminhada da vida, mas que governantes e estadistas pudessem ver que melhorando a condição sócio-cultural daqueles pelos quais são responsáveis, todos, sem exceção, serão beneficiados.

### Bibliografia

- DEMO, Pedro. Conhecimento Moderno Sobre Ética e Intervenção do Conhecimento In: "Obsessão Inovadora do Conhecimento Moderno", 17-44, Petrópolis: Vozes, 1997.
- FREIRE, Madalena et alii. *Avaliação e Planejamento. A Prática Educativa em Questão*. São Paulo: Artcolor, 1997.
- HOSSNE, William Saad. Relação Professor - Aluno. Inquietações - Indagações - Ética. p. 75-81, in: *R. Bras. Educ. Méd.*, Rio de Janeiro, 49-94, mai./ago.,1994.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da Aprendizagem Escolar*. São Paulo: Cortez, 1996.
- MANACORDA, Mário A. *História da Educação - da Antiguidade aos Nossos Dias*. 5.ed. São Paulo: Cortez Editora, 1996.
- NORONHA, Olinda M. *História da Educação. Sobre as Origens do Pensamento Utilitarista no Ensino Superior Brasileiro*. Campinas: Ed. Alínea, 1998.
- PAIVA, Vanilda. *Dilemas do Ensino Superior na América Latina*: Campinas, SP: Papirus. 1994.
- PERRENOUD, Philippe. *Avaliação Entre Duas Lógicas - Da Excelência à Regulação das Aprendizagens*: Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.
- RICUPERO, Rubens. *A Desordem do Mundo - Jornal Folha de S. Paulo* Opinião Econômica de 01/08/98.
- SANTOS, Boaventura de Souza. *Pela Mão de Alice: O Social e o Político na Pós-Modernidade*: 2.ed. São Paulo: Cortez, 1996.
- SAVIANI, D. Tendências e Correntes da Educação Brasileira". In: MENDES, D. T. *Filosofia da Educação Brasileira*. 3.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1987.
- SORDI, Mara Regina Lemes De. *A Prática de Avaliação do Ensino Superior. Uma Experiência na Enfermagem São Paulo*. Cortez/PUC-Campinas: 1995.